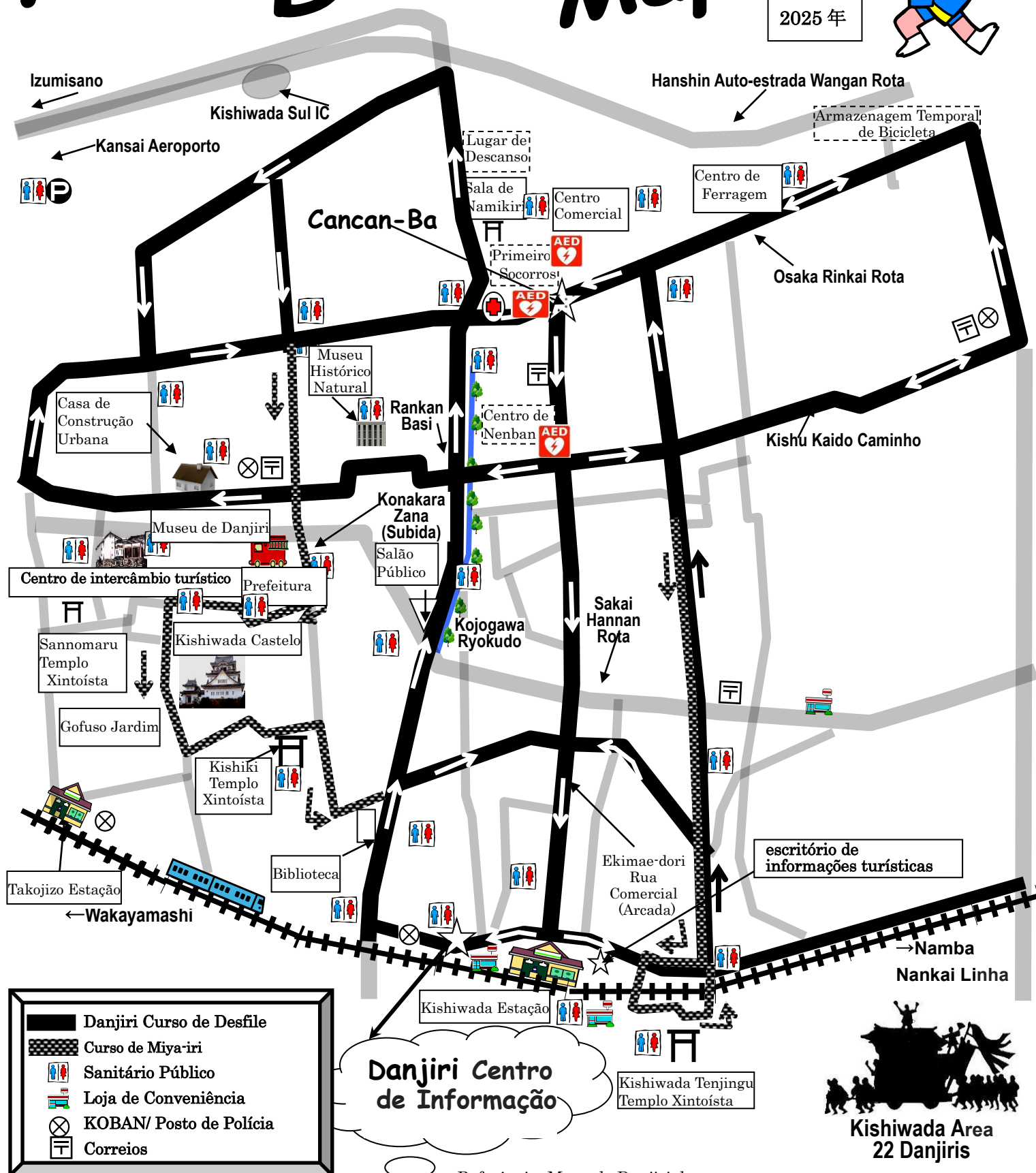


ifa-きしわだ Kishiwada Danjiri Mapa

ポルトガル語
Português

2025 年



Referência: Mapa de Danjiri da
Associação para Promoção do Turismo, cidade de Kishiwada



① Castelo de Kishiwada

Dizem que o torre de menagem há sido construído por Hidemasa Koide no período de Keicho (1596–1615). O Castelo, no entanto, foi ocupado por 13 senhores feudais da família de Okabe por 230 anos, desde Nobukatsu Okabe, quem se fez o Senhor do Castelo em 1640, até Nagamoto Okabe.

② Santuário de Sannomaru

No período de Genroku (1688–1704), um santuário de Inari Deus da Colheita foi introduzido desde Inari Taisha em Fushimi, Província de Kioto ao Castelo de Kishiwada, e o Senhor do Castelo permitiu aos cidadãos gerais e camponeses o reza-lo. As pessoas se alegraram tanto de receber tal oportunidade, que dançavam no caminho ao santuário com acompanhamento de tambores e shamisen. Se diz que este é o início do desfile de Danjiri Matsuri de hoje.

③ Gofuso

Este jardim grande, com o circuito de paisagem, de estilo japonês desenhado por Rikichi Terada II, foi completado em 1939 depois de uns 10 anos de construção. Foi construído no sítio do tanque e jardim da erva no recinto do Castelo de Kishiwada.

④ Estátua de Tenshoji Takojo

Os transeuntes podem ser interessados num templo, que chame atenção, ereto no ponto de uns 300 metros ao lado do mar, da Estação de Takojo de Nankai Ferrovia. Este é Tenshoji Jizodo, um dos maiores Jizodo templos no Japão. (Jizo é uma abreviação de Jizo-bosatsu, ou Ksitigarbha-bodhisattva, uma deidade que guarde as crianças). Um monumento de pedra, ficando ao esquerdo do acesso ao santuário, leva as letras inscritas lendo “Tako Jizo” que se diz escritas por Ikeno Taiga, um calígrafo famoso no período de Edo (1603–1867). Uma imagem de pedra Jizo, deificada numa sala pequena no canto nordeste da sala principal do templo, está designada como patrimônio cultural da Cidade. É a obra de arte da pedra mais antiga encontrada na Cidade de Kishiwada.

⑤ Museu de Kishiwada Danjiri

Este sítio novo de interesse se abriu no dia primeiro de setembro de 1993, na Cidade de Kishiwada. Na sala, o sistema de vídeo mais avançado diverte as visitas durante o ano inteiro com as vistas de Danjiri Festa de carros alegóricos elaborados, por 300 anos. Esta sala simboliza a devoção dos uns 200,000 residentes de Kishiwada à uma das maiores festas do Japão.

⑥ Rua das casas tradicionais em Honmachi

Esta parte de Kishiwada, estendendo-se 500 metros do norte ao sul e 200 metros do este ao oeste no caminho antigo de Kishu Kaido, preserva as imagens passadas desta Cidade do Castelo.

轉載複製禁止

KISHIWADA FESTA

DANJIRI MATSURI

Disem que esta festa tem sua origem em Inari-Sai Matsuri (Festa de Raposa, Deusa das Colheitas), a qual era celebrada por Nagayasu Okabe, o Senhor Feudal do Castelo de Kishiwada durante o período de Genroku (1688-1704), para rezar por boa colheita dos grãos.

Nos dias festivos, as portas do Castelo foram abertas ao público e os cidadãos puxaram Danjiri no terreno do Castelo para representar várias artes de desempenhos na frente do Senhor Feudal. Realmente foi a maior alegria para muitos cidadãos e ganhou muita popularidade entre eles.

Danjiri Matsuri na Cidade de Kishiwada, cuja tradição de máis de 300 anos, é o maior orgulho dos cidadãos, e se realiza em setembro cada ano, com 34 carros alegóricos deslocando-se rápido pelas ruas da Cidade do Castelo.

TERMOS DE DANJIRI

Hiki-dashi (Abertura de puxada)

A abertura de Danjiri Matsuri com o espírito vivo e à toda a velocidade.

Todos os Danjiri carros alegóricos começam sua correria louca nas ruas de Kishiwada ao som da sirena das 6:00 horas de manhã.

Yari-mawashi (Virada nos cantos)

Usando ambas alavancas dianteiras e traseiras em uníssonos, a equipe Danjiri literalmente derrapa seu Danjiri pesado no cada canto. Feito rápido à batida do tambor e grito por equipe puxadora, a virada nos cantos é um dos elementos mais dramáticos do festival.

Daiku-gata (Carpinteiros)

Os ambos privilégios e riscos de dançar no teto alto de Danjiri pertencem aos carpinteiros locais de Kishiwada. "Hikoki-nori" (dança do avião), a dança com os ambos braços estendidos e sustentando-se com um pé só, é particularmente famoso.

Horimono (Escultura)

Cada Danjiri está adornado com várias esculturas complexas de madeira, as quais retratam as famosas batalhas e histórias das guerras durante os períodos antigos no Japão.

Miya-iri (Entrada em Santuário)

Pela manhã do segundo dia, todos os Danjiri, divididos em três grupos, vão para rezar, aos três principais santuários de Kishiwada.

PROGRAMA DE PUXADA

Primeiro dia

6:00 - 7:30	Hiki-dashi (Abertura de puxada)
9:30 - 11:30	Desfile
13:00 - 17:00	Desfile
19:00 - 22:00	Desfile com iluminação de lanterna

Segundo dia

9:00 - 12:30	Miya-iri (Entrada em Santuário)
13:00 - 17:00	Desfile
19:00 - 22:00	Desfile com iluminação de lanterna

Os cidadãos de Kishiwada têm orgulho de saudar Kishiwada Danjiri Matsuri como a maior festa desse espécie no Japão. Os cidadãos, dos jovens aos velhos, tomam parte na festa com obrigações designadas pela sua idade, e cada Danjiri equipe organizada e administrada por próprio “Cho” (um bairro com comunidade de certos blocos). No Japão hoje em dia, se encontram poucos casos de festival tradicional e cultural desse tamanho e grau da participação organizada.

Cada Danjiri é feito à mão de madeira “keyaki” (altaneira), pesa aproximadamente 4 toneladas, e mede 3,8 metros de altura, 4 metros de comprimento, e 2,5 metros de largura.. A corda para puxar é de 100 a 200 metros de comprimento, e puxada por 500 a 1,000 pessoas.

- ① Oo-yane (Teto alto)
- ② Ko-yane (Teto baixo)
- ③ Mae-teko (Alavanca dianteira)
- ④ Ushiro-teko (Alavanca traseira)
- ⑤ Daiku-gata (Carpinteiros)

